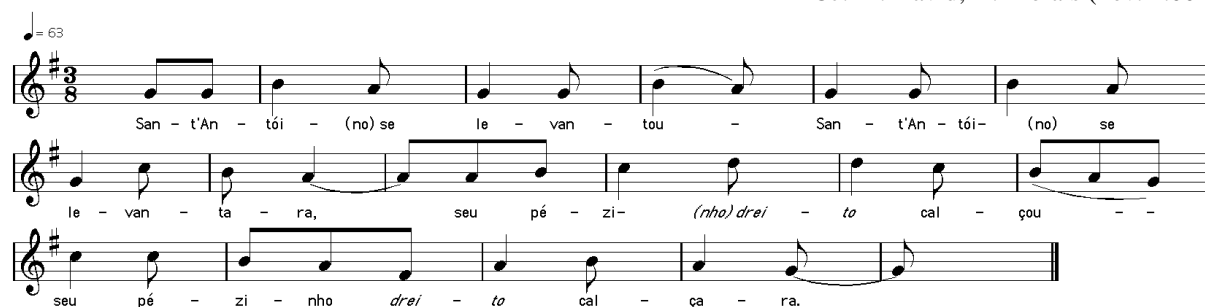


Santo António

Popular Algarvia

©J. M. David; D. Morais (Fev. 2.001)



San - t'An - tói - (no) se le - van - tou - San - t'An - tói - (no) se
le - van - ta - ra, seu pé - zi - (nho) drei - to cal - çou
seu pé - zi - nho drei - to cal - ça - ra.

Sant'António se levantou,
Sant'António se levantara,
seu pézinho direito calçou,
seu pézinho direito calçara.

Cajadinhos d'ouro tomou,
cajadinhos d'ouro tomara,
para Belém caminhou,
para Belém caminhara.

Indo lá mais adiante,
uma senhora encontrou,
indo lá mais adiante,
uma senhora encontrara.

- Onde vais ó Sant'António,
para onde vais de jornada?
- P'ra Belém, minha senhora,
Visitar a Virgem Sagrada.

- Volta para trás, António,
que a Virgem não está em casa.
- Volta para trás, António,
que a Virgem não está em casa.

Sant'António por ser mais santo,
nunca mais p'ra trás voltou
Sant'António por ser mais santo,
nunca mais p'ra trás voltara.

Indo chegando a Belém,
a Virgem não estava em casa,
- Quem te disse a ti, António,
quem te disse a verdade?

- Inda agora aqui cheguei,
entrei na vossa morada.
- Inda agora aqui cheguei,
venho um pouco orvalhada.

Sant'António quer- se revestir,
quer dizer missa cantada.
Sant'António quer- se revestir,
quer dizer missa rezada.

